

Tendências e dinâmicas da atual cooperação internacional para o desenvolvimento

Current dynamics and trends in international development and cooperation

Susete Albino ^[0000-0001-5765-1857]

susetealbino@fcsh.unl.pt

CHAM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal.

Resumo. Embora após a Segunda Guerra Mundial as grandes potências se tenham focado na reconstrução da Europa, a geopolítica global encontrava-se em metamorfose e as clivagens entre os países do Norte e do Sul acentuavam-se, pautando-se por fortes divergências ideológicas e pela emancipação dos países colonizados. Surgiram o Plano Marshall e a Organização do Tratado do Atlântico Norte. O primeiro com o objetivo de estimular a economia europeia e a segunda com o intuito de prevenir qualquer ataque armado. Emergiram, igualmente, uma nova aceção para a noção de *desenvolvimento*, que defendia a possibilidade de todas as nações poderem alcançar o desenvolvimento, e reivindicações de Ajuda por parte dos países do Sul, através da cooperação económica. Decorrente deste pensamento, estabeleceu-se uma correlação entre desenvolvimento e crescimento económico e instituíram-se teorias que, durante décadas, sustentaram a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e consignaram o desenvolvimento como um meio de resolução dos problemas do subdesenvolvimento. É inequívoco que este conjunto de elementos foi determinante na esfera da cooperação, que se intensificou em meados do século XX. Contudo, o insucesso dos programas executados nos primeiros vinte anos do pós-guerra conduziu à contestação dos paradigmas vigentes e à emergência de trabalhos alternativos que efetuaram uma leitura do desenvolvimento a partir do prisma dos países mais pobres (teoria da dependência). Anos depois, surgiu uma nova orientação, a teoria do capital humano, que advogava que o desenvolvimento das nações passava pelo investimento na educação e na formação. Tal entendimento incitou o debate sobre os modelos de cooperação até então aplicados. Já nos anos de 1990, a crise asiática e os relatórios de organizações internacionais revelaram que os programas executados ficaram muito aquém do ambicionado, levando ao delineamento de novas formas de Ajuda. A globalização e a europeização, por seu turno, vieram intensificar os vínculos económicos, políticos e sociais mundiais, transformando o espaço e o tempo e facilitando interações e intercâmbios outrora difíceis ou impossíveis. Fruto da revisão da literatura, esta comunicação traz os resultados da reflexão efetuada em torno (i) das premissas da cooperação internacional, (ii) da origem e do percurso do conceito de *desenvolvimento*, e (iii) das trajetórias e desafios contemporâneos do desenvolvimento e da cooperação internacional para o desenvolvimento.

Palavras-Chave: Cooperação internacional, Desenvolvimento, Crescimento económico, Desenvolvimento humano, Ajuda externa.

Abstract. Although after World War II the great powers focused on rebuilding Europe, global geopolitics was in metamorphosis and the cleavages between the

countries of the North and the South were accentuated, based on strong ideological divergences and the emancipation of the colonized countries. The Marshall Plan and the North Atlantic Treaty Organization appeared. The first with the aim of stimulating the European economy and the second with the aim of preventing any armed attack. A new meaning for the notion of *development* also emerged, which defended the possibility of all nations being able to achieve development and claims for Aid by the countries of the South, through economic cooperation. As a result of this thought, a correlation was established between development and economic growth and theories were instituted that, for decades, supported International Cooperation for Development and established development as a means of solving the problems of underdevelopment. It is unequivocal that this set of elements was decisive in the sphere of cooperation, which intensified in the mid-twentieth century. However, the failure of programs carried out in the first twenty years of the post-war led to the challenge of prevailing paradigms and the emergence of alternative works that carried out a reading of development from the perspective of the poorest countries (dependence theory). Years later, a new orientation emerged: the theory of human capital, which advocated that the development of nations involved investment in education and training. This understanding prompted debate on the cooperation models applied until then. In the 1990s, the Asian crisis and the reports of international organizations revealed that the programs carried out fell far short of what was intended, leading to the design of new forms of Aid. Globalization and Europeanization, in turn, have intensified global economic, political, and social ties, transformed space and time, and facilitated interactions and exchanges that were once difficult or impossible. Resulting from the literature review, this communication brings the results of the reflection carried out on (i) the premises of international cooperation, (ii) the origin and course of the concept of development, and (iii) the trajectories and contemporary challenges of development and international cooperation for development.

Keywords: International cooperation, Development, Economic growth, Human development, Foreign Aid.